



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

PSE

## ANEXO I

### PLANO DE TRABALHO 2020 - 2021

#### 1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

NOME DA ORGANIZAÇÃO: <b>Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba – APAE Sorocaba</b>		
DATA DA CONSTITUIÇÃO: <b>19 de setembro de 1967</b>		
CNPJ: <b>71.869.358/001-01</b>	Data de Inscrição do CNPJ : <b>20 de abril de 1970</b>	
ENDEREÇO: <b>Rua Ubirajara, nº528</b>		
CIDADE/ UF: <b>Sorocaba/ SP</b>	BAIRRO: <b>Vila Gabriel</b>	CEP: <b>18090-520</b>
TELEFONE: <b>(15)3219-2499</b>	SITE: <a href="http://www.apaesorocaba.org.br">www.apaesorocaba.org.br</a>	
EMAIL: <a href="mailto:gestaoadm@apaesorocaba.org.br">gestaoadm@apaesorocaba.org.br</a> e <a href="mailto:coordenacao.social@apaesorocaba.org.br">coordenacao.social@apaesorocaba.org.br</a>		
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08H00 às 17H00		
MESES DO ANO: Janeiro a Dezembro	RECESSO: 21/12/2020 a 04/01/2021	
DIAS DA SEMANA: Segundas às Sextas-feiras		

#### 1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 002
Registro no CMDCA	Nº 39
Inscrição no CNAS	N.A.
Inscrição no CMI	N.A.
CEBAS	Nº71000.024227/2018-26/ VALIDADE:28/06/2021
Utilidade Pública (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal	Nº 54.712/77 Nº 214 Nº56



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

## 1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante Legal da Entidade: <b>Fábio Nobuhiro Umezu</b>		
Cargo: <b>Presidente</b>		Profissão: Comerciante
CPF: 149.807.668-89 RG: 19.178.062	Data de Nascimento: 24/10/1970	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual		<b>De 2020 Até 31/12/2022</b>

## 1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: <b>Sérgio Francisco Rodrigues</b>		
Cargo: <b>Vice-presidente</b>		Profissão: Empresário
CPF: 073.510.288-00	RG: 12.301.630	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>Ricardo Dipsie</b>		
Cargo: <b>1º Diretor Secretário</b>		Profissão: Gerente Comercial
CPF: 146.267.038-52	RG: 22.570.293	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>José Antônio Antunes</b>		
Cargo: <b>2º Diretor Secretário</b>		Profissão: Executivo de Negócios
CPF: 092.312.998-75	RG: 18.323.796	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>Samuel Berenguel Pedroso</b>		
Cargo: <b>1º Diretor Financeiro</b>		Profissão: Empresário
CPF: 091.353.978-37	RG: 17.283.707	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>José Antônio Ribeiro Júnior</b>		
Cargo: <b>2º Diretor Financeiro</b>		Profissão: Veterinário
CPF: 256.026.618-08	RG: 19.680.409	Órgão Expedidor: SSP/SP



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Nome do Diretor: <b>Antônio Francisco Villega</b>		
Cargo: <b>Diretor de Patrimônio</b>	Profissão: Engenheiro	
CPF: 890.475.678-20	RG: 8.665.533	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>Ivo Roberto Perez</b>		
Cargo: <b>Diretor Social</b>	Profissão: Advogado	
CPF: 020.794.098-32	RG: 10.776.995-5	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>Vicente Antônio Giorni Júnior</b>		
Cargo: <b>Procurador</b>	Profissão: Advogado	
CPF: 261.108.848-98	RG: 23.500.950	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>Fábio Francisco Moron</b>		
Cargo: <b>Procurador Adjunto</b>	Profissão: Advogado	
CPF: 335.232.088-82	RG: 30.112.869	Órgão Expedidor: SSP/SP

## 2) ÁREA DA ATIVIDADE

### Preponderante:

- Assistência Social**                      ( ) Saúde                                      ( ) Educação  
( ) Cultura                                      ( ) Esporte

### Secundária, quando houver:

- ( ) Assistência Social                       **Saúde**                                       **Educação**  
( ) Cultura                                      ( ) Esporte

## 2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

- Atendimento**                      ( ) Assessoramento                       **Garantia de Direitos**



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

## 3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

- Proteção Social Básica  **Especial de Média Complexidade**  
 Especial de Alta Complexidade

## 4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 37.200,41

## 5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS E SUAS FAMÍLIAS.

### 5.1) PÚBLICO ALVO

O serviço prestado pela APAE Sorocaba tem como público alvo *peças com deficiência intelectual e múltiplas*, oriundas de todos os bairros da cidade de Sorocaba, que tiveram sua situação agravada devido a ocorrências de violação de direitos e que ainda vivenciam intensa vulnerabilidade social e desvantagem pessoal resultante das próprias deficiências.

### 5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Dados do IBGE no Censo 2010 indicava que o Brasil possuía 190 755 799, com estimativa de 206 081 432 habitantes em 2016. Deste quantitativo, a PNS (Pesquisa Nacional de Saúde) aponta que 6,2% da população total possui algum tipo de deficiência, sendo elas deficiência visual, auditiva, motora e intelectual.

A maior concentração desta população está na região sudeste e, situada no interior paulista, a cidade de Sorocaba revela reflexos destes dados estatísticos. O município,



segundo o Censo 2010, possui 652.481 habitantes, sendo que 19,45% declaram ter alguma deficiência. Deste percentual, 1.236 pessoas comprovam deficiência intelectual, segundo dados do IBGE. (<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355220&idtema=92&search=sao-paulo|sorocaba|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-deficiencia>).

Com um número tão representativo, torna-se mais tangível a necessidade de ações articuladas e de promoção da pessoa com deficiência, a fim de reduzir as barreiras impostas e garantir equidade no exercício da cidadania.

Sorocaba merece destaque nos projetos de urbanização, constituindo-se uma das mais desenvolvidas do país neste quesito. O Parque Campolim é um dos bairros mais caros do país e é o centro financeiro de Sorocaba. Em 2017 foi eleita a décima melhor cidade do Brasil para viver. (<http://exame.abril.com.br/brasil/o-ranking-do-servico-publico-nas-100-maiores-cidades-do-brasil>)

A cidade é um importante pólo industrial do estado de São Paulo e do Brasil e sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB entre R\$30bi a R\$ 32 bilhões, o vigésimo segundo maior do país e 8º do estado de São Paulo. Porém, como na maioria das macrometrópoles, desponta índices importantes de desigualdade e vulnerabilidade da sua população.

A APAE está inserida na Vila Gabriel, Sorocaba, e atende todo o território municipal. Existe há 51 anos neste território e, desde sua inauguração, procurou superar os serviços prestados com melhoria contínua, buscando interagir com a comunidade e sociedade sorocabana em assuntos voltados à pessoa com deficiência.

A região de Sorocaba é composta por 27 municípios em uma área de 11.611,34 km<sup>2</sup>, é a maior região do Estado, ocupando 16,5% do território paulista, com quase 2,2 milhões de habitantes. Junto com Campinas foi a região que mais cresceu em termos populacionais, sendo a terceira maior concentração populacional de São Paulo. A região administrativa de Sorocaba é vizinha das regiões economicamente mais importantes do Estado (Campinas e a capital, São Paulo).



Dados do último censo, em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 47 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 13,7% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 13,6% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,6% do total da população.

O maior contingente populacional do público atendido está concentrado nas regiões Norte e Oeste do município, sendo os equipamentos públicos das regiões Ipiranga, Nova Esperança, Laranjeiras, Parque São Bento, Vitória Régia e Carandá os mais acessados para compartilhamento da equipe SUAS da APAE.

### 5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

Meta: 80 vagas

### 5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Atualmente, a APAE atende em âmbito municipal. Conforme mencionado neste plano, Sorocaba, segundo o Censo 2010, possui 652.481 habitantes, sendo que 19,45% declaram ter alguma deficiência.

Deste percentual, mais de 1.300 pessoas comprovam deficiência intelectual, segundo dados do IBGE.

(<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355220&idtema=92&search=sao-paulo|sorocaba|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-deficiencia>).

Os sete grupos do IPVS (índice Paulista de Vulnerabilidade Social) resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de uma gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico.

No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.448,00 e em 31,3% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos



responsáveis pelos domicílios era de 42 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 21,4%. Dentre as mulheres chefes de domicílio, 22,2% tinham até 30 anos e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 10,5% do total da população desse grupo.

Constitui caráter primordial da instituição a defesa e garantia dos direitos da população com deficiência, preferencialmente intelectual, em constante e consciente dinâmica da melhoria da qualidade de vida deste público.

Pelo conjunto de dificuldades que a pessoa com deficiência encontra (na vida social, escolar, familiar, no trabalho, no acesso à renda, bens e serviços públicos), a APAE oferta ações específicas e, conseqüentemente, preventivas, para a superação das situações violadoras de direitos, buscando fortalecer a função protetiva da família e da sociedade. Desta forma quer fomentar políticas públicas de atendimento e aprimorar aquelas já existentes.

Na perspectiva da Política Nacional de Assistência Social em conformidade com o Sistema Único de Assistência Social, a instituição executa serviços de Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade. Através deles, a instituição se propõe a fortalecer a autoestima dos usuários e suas famílias, viabilizando a socialização e o crescimento pessoal e grupal através de espaços de convívio, prevenindo situações de rupturas e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

A partir dos serviços desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral que contemplasse as principais dimensões humanas. Identificamos que este público necessita de apoio permanente e especializado e, por esta razão, as ações empenhadas devem promover o acesso a serviços especializados, ampliar a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação cidadã desta população, em destaque.



## 5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Conforme sua finalidade institucional, a APAE Sorocaba realiza ações e desenvolve serviços na área da Assistência Social, em consonância com as diretrizes traçadas no território nacional, na perspectiva da defesa intransigente de direitos, no atendimento, assessoramento, pesquisa e elaboração de políticas públicas voltadas à **pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências**.

O serviço de proteção social especial de média complexidade para pessoas com deficiências múltiplas e suas famílias tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida daqueles que tiveram seus direitos violados. Para isso, a APAE conta com equipe habilitada e especializada, no âmbito do SUAS, com habilidades e competências inerentes à habilitação/ reabilitação da pessoa com deficiência na perspectiva da Política de Assistência Social. Toda a proposta de trabalho está voltada para o reconhecimento do potencial do usuário, da família e do cuidador, estrategicamente consideradas as situações de sobrecarga e desgaste de quem assume a responsabilidade de cuidar e as situações de risco a que tantas famílias submetidas, favorecendo, desta forma, sua função protetiva e estabelecendo novos patamares de cidadania.

Visa romper situações que acirram ciclos de violência e de vulnerabilidade, promovendo a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da independência e autonomia das pessoas com deficiência, a partir das suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, fortalecendo-as para o rompimento das situações agravadas, posto que provocadas por violações diversas e distintas, consequentemente gerando exclusão e isolamento.

Para isso, a APAE pretende desenvolver atividades que fortaleçam e promovam os indivíduos e suas famílias; favoreçam o acesso a outras políticas públicas de forma a garantir a integralidade dos serviços, com foco na qualidade de vida, pleno exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter protetivo do serviço.





Vale destacar a qualidade do serviço prestado pela equipe técnica que tem corroborado para a efetividade do trabalho social, posto que a aproximação significativa com as famílias, comunidade e serviços dos territórios tem garantido o acompanhamento sistematizado e a construção de novos projetos de vida.

A dinâmica do serviço se dá na rotina do Centro de Convivência mantido na instituição, cujas atividades concernem à premissa do fortalecimento de vínculos e convivibilidade, que ultrapassa, em muito, o conceito da sociabilidade e permanência. Requer o enfrentamento das situações cotidianas, que balizam as relações postas e, por vezes, impostas e irrefletidas.

Aponta as possibilidades de ampliação do repertório pessoal e social, encontrando recursos nos próprios indivíduos para o enfrentamento das barreiras impostas pelo modelo societário; mas tange, na mesma medida, responsabilidade de se recriar modelos mais inclusivos na vida em sociedade. Para isto, há se comprometer a criar estratégias para diálogo com sociedade sobre inclusão e empoderamento da população atendida.

A convivência também aponta, qualitativamente, a capacidade de resolução de conflitos e também amplia formas de reconhecê-los e diluí-los, ou ao menos, amenizá-los, posto que o “relacionar-se” é, por si, potencial social intenso e insubstituível de ressignificações.

Com a ressignificação do trabalho, compondo estratégias através do diagnóstico social inferido no exercício dos anos anteriores, a instituição alcançou patamares imprescindíveis para a melhoria da qualidade de vida da população atendida, conforme o quadro destacado a seguir:



Agrupamentos	Indicador	Impacto
GARANTIA DE DIREITOS	Acesso a bens e serviços públicos.	* Eleição e mandato do Conselho de Famílias
	Participação em espaços públicos.	* Eleição e mandato dos Autodefensores
	Empoderamento das forças sociais.	* 23 pessoas com deficiência intelectual inseridas e mantidas no mercado de trabalho
	Ampliação das redes de apoio.	
	Participação nas decisões da instituição.	* Implementação do Programa Integração e Permanência no Mundo do Trabalho
	Acesso ao mercado de trabalho	
PROMOÇÃO DE AUTONOMIA	Vida independente: cuidados pessoais, andar de ônibus sozinhos, funcionalidade.	* Empoderamento
	Participação em espaços públicos.	* Fortalecimento da autoestima por parte dos cuidadores e dependentes
	Capacidade de reflexão.	
	Engajamento coletivo.	* Quebra de ciclos de violência
	Ampliação do universo informacional.	* Potencialização do direito de escolhas
	Elaboração do projeto de vida.	* Participação nas decisões da própria vida
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	Prevenção de ruptura familiar - permanência na família de origem	* Queda dos índices de violência intrafamiliar
	Maior demonstração de afeto entre familiares.	* Prevenção de 10 casos para institucionalização: abrigos, Residência Terapêutica e/ou Residência Inclusiva
	Redução de conflitos.	
	Confiança na equipe.	
	Desinstitucionalização - retorno ao convívio familiar e/ou adoção	* 1 adoção/ 2 retornos ao convívio familiar

A relação nominal dos usuários mencionados está planilhada na instituição, no setor de Assistência Social, resguardado sigilo, através do detalhamento dos resultados e indicadores do setor.

## 5.6) OBJETIVO GERAL

Promover ações de caráter protetivo em defesa dos direitos das pessoas com deficiências múltiplas que sofreram violação de direitos e seus cuidadores, no intuito de fortalecer as dimensões de pertencimento, de autonomia, cidadania e protagonismo desta população. Busca minimizar a sobrecarga e limitações do cuidador, identificando os entraves à convivência e as situações violadoras na família e comunidade.



## 5.7) OBJETIVO ESPECÍFICOS

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal;
- ✓ Promover autonomia, garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;
- ✓ Promover ações intersetoriais para minimizar problemáticas no convívio e sobrecarga n atarefa do cuidar e resguardar a integridade física, psíquica e moral da pessoa com deficiência;
- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade e ressignifiquem situações de isolamento e confinamento;
- ✓ Garantir escuta e intervenções possíveis aos familiares e cuidadores em situações de desgaste e sobrecarga, evitando o adoecimento e somatização dos que são os responsáveis diretos pelo cuidado dos usuários do serviço;
- ✓ Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- ✓ Ampliar o universo informacional dos atendidos e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- ✓ Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;
- ✓ Realizar atividades com famílias a fim de ampliar sua rede protetiva;



- ✓ Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, reduzindo a sobrecarga e o desgaste do cuidador;
- ✓ Viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer;
- ✓ Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social.

## 5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiências Múltiplas e suas Famílias funciona na sede da APAE Sorocaba.

O acesso à instituição se faz por meio de demanda espontânea e conforme identificação da equipe, busca ativa e encaminhamentos do CREAS e rede socioassistencial, bem como de outras APAES.

A triagem inicial e anamnese, realizadas pelos profissionais da equipe de Assistência Social, acolhem as primeiras demandas dos usuários e suas famílias, garantindo o acesso às informações pertinentes aos serviços, funcionamento institucional e, em casos que não são de competência e expertise da organização, a equipe técnica encaminha à rede de serviços, conforme orientação das leis vigentes no que tange à territorialização e norteamento da gestão municipal.

Cada usuário e seu núcleo familiar, dentro de suas condições e particularidades, terá um plano desenvolvimento do usuário (PDU) que atenda às suas necessidades reais, inclusive pessoais, territoriais, socioeconômicas, culturais.

Após a construção do PDU e das possibilidades acordadas com a família, uma das estratégias de execução do trabalho social é por meio de atividades e oficinas ludopedagógicas, além de todas as estratégias propostas para o fortalecimento das questões próprias que aporta cada núcleo familiar.



Através do processo descrito é possível promover a identificação, elaboração e organização de recursos sociais e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a promoção da participação dos sujeitos, considerando suas necessidades específicas.

Para promover sua inclusão de forma efetiva são utilizados recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa, de acessibilidade digital, orientação e mobilidade, preparação e disponibilização ao usuário de material lúdico adaptado e acessível.

O campo social, na perspectiva da inclusão, envolve um processo de reestruturação para além do espaço físico; requer também metodologias e pontes possíveis que atendam às necessidades da pessoa com deficiência intelectual e suas famílias. Para tanto, o acompanhamento de profissionais qualificados e que assumam o mérito de promover aquisições produtivas é quesito de suma importância para o desenvolvimento almejado.

O diferencial da metodologia que define a atuação da APAE é firmado no trabalho com famílias e/ou cuidadores, entendendo que o trabalho com os indivíduos, de forma isolada, impede resultados mais amplos na promoção da pessoa com deficiência. O foco não está na deficiência. O foco está no sujeito.

As atividades propostas tratam da reflexão das possibilidades de acompanhamento às famílias de usuários dos serviços da APAE, a partir e através da escuta das pessoas a quem a ação se destina, em consideração à situação de vulnerabilidade a que estão submetidas, considerando também padrões preventivos ao acirramento destas condições.

O diagnóstico inferido neste processo é imprescindível para que se defiram as possibilidades de intervenção em conjunto com a família. Cada usuário e seu núcleo familiar, dentro de suas condições singulares, terá um plano desenvolvimento do usuário (PDU) que atenda às suas necessidades reais, inclusive pessoais, territoriais, socioeconômicas, culturais.

Para promover sua inclusão de forma efetiva são utilizados recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa, de acessibilidade digital, orientação e mobilidade, preparação e disponibilização ao usuário de material lúdico adaptado e acessível.



O campo social, na perspectiva da inclusão, envolve um processo de reestruturação para além do espaço físico; requer também metodologias e pontes possíveis que atendam às necessidades da pessoa com deficiências múltiplas e suas famílias. Para tanto, o acompanhamento de profissionais qualificados e que assumam o mérito de promover aquisições produtivas é quesito de suma importância para o desenvolvimento almejado. Por isso, o diferencial da atuação é firmado no trabalho com famílias e/ou cuidadores, entendendo que o trabalho com os sujeitos, de forma isolada, impede resultados mais amplos na promoção da pessoa com deficiência.

As atividades propostas tratam da reflexão das possibilidades de acompanhamento às famílias de usuários dos serviços da APAE, a partir e através da escuta das pessoas a quem a ação se destina, em consideração à situação de vulnerabilidade a que estão submetidas, considerando também padrões preventivos ao acirramento destas condições.

Tanto as atividades com o público prioritário, como com suas famílias/cuidadores serão executadas pelos técnicos de nível médio (instrutores e/ou orientadores sociais) e profissionais da equipe técnica de nível superior, esta última formada por assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, com a supervisão e articulação do coordenador de área.

A atuação interdisciplinar permite ações precisas em equipe, atentas à pessoa com deficiência em todas as suas dimensões e na perspectiva de promovê-la com equidade.

Dentre as ações propostas está a sensibilização de grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão da pessoa com deficiência, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos e colaborando com as redes inclusivas do município.



## 5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### Atividade 1: “Oficina Criativa”

- **Objetivo específico:**

- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- ✓ Ampliar o universo informacional dos usuários e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;

- **Meta:**

- ✓ **Produzir intervenções artísticas que tratem temas contemporâneos a partir do olhar da pessoa com deficiência intelectual.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

A oficina criativa é uma estratégia do Serviço de Proteção Social Básica para fortalecer as dimensões identitárias da pessoa com deficiência intelectual, favorecendo a comunicação com a sociedade através da produção de mídias que tragam visibilidade, superação de preconceitos, reconhecimento de potencialidades e desenvolvimento de novas habilidades.

O orientador social, principal responsável pela execução da atividade, direciona as atividades diárias, conforme planejamento com os usuários. Tal planejamento atende às demandas e solicitações pertinentes ao cotidiano, de tal forma que garanta total expressão do desejo, entendimento e manifestação das pessoas que participam da oficina. Tem caráter continuado, fomenta discussões contemporâneas e a superação de padrões pré-estabelecidos para garantir a identidade dos sujeitos.



As intervenções artísticas desenvolvidas cumprirão seu papel ao promover informação, entretenimento e o fomento de novas culturas e de novos olhares sobre a deficiência. Desde o seu nascimento, a oficina oportunizou a divulgação de 'Fanzines' com temas diversos em praças públicas e terminais de ônibus, ao som da fanfarra executada por usuários do serviço, atingindo mais de 2.000 pessoas (número de exemplares impressos), uma exposição interativa com o tema '*O que seria do mundo sem as diferenças*', inúmero gifs e memes para divulgação nas mídias sociais da APAE, Festival de Artes e Gastronomia Africana, Diálogos: vídeo da luta antimanicomial, Exposição Cultural – cultura mundial e intolerância religiosa, Vídeo da Cozinha Experimental – produção de chocotones, Exposição Interativa sobre História da Capoeira no Brasil, Intervenção Artística – Estimulação Sensorial, Rádio Ambulante, Exposição Interativa – O corpo ocupa.

**Profissionais envolvidos:** Orientador Social, Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

**Período de realização semanal:** Diário

**Horário:** 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

**Quantas horas de Atividades Semanais:** 4 horas/a cada grupo com até 10 pessoas

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

- Promover maior conhecimento e ampliação do universo informacional das famílias e comunidade acerca da deficiência intelectual, que garantam maior visibilidade às causas das deficiências, o cuidado, intervenção precoce e estratégias de inclusão social da pessoa com deficiência e sua família;
- Promover o reconhecimento das potencialidades da pessoa com deficiência intelectual através das mídias propostas, firmando sério e pertinente diálogo com a sociedade.





- Garantir parcerias com universidades e espaço autônomos de produção midiática, cuja centralidade seja levar o conhecimento e a superação de paradigmas que impeçam a plena participação e cidadania da pessoa com deficiência.

## **Atividade 2: “Nucleação com famílias”**

- **Objetivo específico:**

- ✓ Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal e à construção dos PDU's;
- ✓ Ampliar o universo informacional dos usuários e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- ✓ Ofertar oficinas e/ou cursos de formação e outros de geração de renda que favoreçam a emancipação financeira das famílias mais empobrecidas;
- ✓ Viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer;
- ✓ Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- ✓ Realizar atividades com famílias a fim de ampliar sua rede protetiva;
- ✓ Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, reduzindo a sobrecarga e o desgaste do cuidador;

- **Meta:**

- ✓ **Realizar atendimentos, atividades e ações coletivas com famílias a fim de ampliar sua rede protetiva, promover o cuidado do cuidador e ações estratégicas que impeçam a reincidência na violação de direitos.**



- **Forma de conduzir a atividade:**

Nucleação com famílias é estratégia central do serviço, cujo cerne se dá no PDU com as construções da equipe técnica com as famílias, utilizando meios de implicá-la no próprio desenvolvimento, fortalecimento do seu núcleo familiar e as possibilidades de rompimento com as situações de violação de direitos. Todos os processos mantêm a família como protagonista, promotora do desencadeamento das novas alternativas que a ressignifiquem e emancipem e a retirem das situações de risco que a vulnerabilizam.

**Profissionais envolvidos:** Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

**Período de realização semanal:** Diário

**Horário:** 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

**Quantas horas de Atividades Semanais:** 40 horas semanais, conforme construção do PDU de cada usuário.

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

- Promover o acolhimento, escuta, intervenções e maior conhecimento e ampliação do universo informacional das famílias e comunidade, fortalecendo laços e referências, vínculos e redes de apoio;
- Identificar e promover lideranças entre as famílias que empenhem a militância pela causa da pessoa com deficiência;
- Famílias fortalecidas, empoderadas, autônomas que tenham condições adequadas e suficientes para superação das suas vulnerabilidades.



## Atividade 3: “Arte&Trecos”

- **Objetivo específico:**

- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.

- **Meta:**

- ✓ **Garantir um espaço de troca de saberes e acolhimento a usuários e famílias através de atividades lúdicas artesanais.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

O princípio dessa atividade é estimular o pensamento criativo. Oportunizar o desenvolvimento de habilidades e técnicas específicas, manifestação de gostos e talentos, valorizando a expressão individual e a forma de perceber o mundo a partir de cada sujeito, por meio da cultura artística. Utiliza técnicas de pintura, montagens, mosaicos, mistura de materiais, reciclagem, uso de sucatas e customizações de vestuários, a fim de que a produção que media a convivência, sirva como sinalizadora de situações de violação de direitos e a forma como tais ocorrências possam ser enfrentadas. Prioriza a acolhida das demandas pessoais, interesses, necessidades e possibilidades. As estratégias para condução dos grupos servirão para vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa de cuidar.

**Profissionais envolvidos:** Orientador Social, Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

**Período de realização semanal:** Diário

**Horário:** 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00 (terças-feiras, exclusivamente com as famílias)



**Quantas horas de Atividades Semanais:** 4 horas/a cada grupo com até 10 pessoas

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

- Promover o acolhimento, escuta, intervenções e maior conhecimento e ampliação do universo informacional das famílias e comunidade, fortalecendo laços e referências, vínculos e redes de apoio;
- Famílias fortalecidas, empoderadas, autônomas que tenham condições adequadas e suficientes para superação das suas vulnerabilidades.
- Independência e Autonomia dos usuários, desenvolvimento da capacidade de escolhas e fortalecimento da própria identidade.

**Atividade 4: “Lançando sementes”**

• **Objetivo específico:**

- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.

• **Meta:**

- ✓ **Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através do contato com a terra e o que ela produz.**

• **Forma de conduzir a atividade:**

Atendendo a uma das demandas que configuram a vulnerabilidade das famílias atendidas, a oficina “Lançando sementes” será realizada através de ações contínuas, no jardim e na horta. O projeto abarca uma ligação direta com a atividade posterior, intitulada “Cozinha Experimental”, elencando como prioridade o aproveitamento de alimentos, na perspectiva da alimentação saudável e da superação de índices de anemia e adoecimentos vinculados à obesidade e/ou ao baixo peso. Além do aspecto nutricional



a ser considerado nesta atividade, a importância das habilidades possíveis para o plantio e cuidado da terra, pode ser atrelado às perspectivas do cuidado de si e do cultivo de relações positivas com o meio ambiente, promovendo empatia com valores de convívio societário. As atividades serão desenvolvidas por ciclos e com o suporte de organizações parceiras.

**Profissionais envolvidos:** Arte-educadora, Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

**Período de realização semanal:** Diário

**Horário:** 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

**Quantas horas de Atividades Semanais:** 4 horas/a cada grupo com até 10 pessoas

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

- Independência e Autonomia dos usuários.
- Melhoria da qualidade alimentar e ampliação do repertório nutricional, promovendo saúde.

**Atividade 5: “Cozinha experimental – aproveitamento de alimentos”**

• **Objetivo específico:**

- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.

• **Meta:**

- ✓ Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através da arte culinária, bem como noções de risco e independência nas atividades de vida diária.

• **Forma de conduzir a atividade:**



O Projeto “Cozinha Experimental” é uma estratégia para a segurança alimentar dos usuários e suas famílias, formado de ações contínuas, vinculadas à atividade “Lançando Sementes”. Tem a finalidade de promover às famílias o acesso à produção de uma alimentação saudável que incida sobre os índices de adoecimento pela má qualidade da alimentação e/ou escassez de valores nutricionais nos alimentos consumidos, em consonância com a Política Nacional de Segurança Alimentar.

Além de garantir o sustento, a alimentação deve promover saúde e para isso, deve ser variada e rica em nutrientes, permitindo assim, o equilíbrio no organismo. Para as famílias em situação de empobrecimento ou cuja renda não é suficiente para garantir a variedade de alimentos ideal, as atividades da Cozinha trará estratégias para aproveitamento de tudo que normalmente é descartado, transformando em fonte de alimentação saudável e de valores nutricionais às famílias e enfrentamento à insegurança alimentar.

Dentre o repertório desenvolvido na oficina, considerando autonomia e independência de quem participa, trabalha-se, sobretudo, as potencialidades dos sujeitos. Toda a cozinha é adaptada e só o foi após as deliberações dos usuários em participação na oficina!

**Profissionais envolvidos:** Orientadora Social e Terapeuta Ocupacional.

**Período de realização semanal:** Diário

**Horário:** 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

**Quantas horas de Atividades Semanais:** 4 horas/a cada grupo com até 10 pessoas

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

- Independência e Autonomia dos usuários.
- Melhoria da qualidade alimentar e ampliação do repertório nutricional, promovendo saúde.



## **Atividade 6: “Ocupando Espaços”**

- **Objetivo específico:**

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;

- **Meta:**

- ✓ Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, assim como ocupar espaços do próprio território de convívio do usuário provocando olhares para acerca dos processos de inclusão e acessibilidades.

- **Forma de conduzir a atividade:**

A oficina Ocupando Espaços tem como objetivo promover o fortalecimento de vínculos através da inclusão social e visibilidade da pessoa com deficiência no território. Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, assim como ocupar espaços do próprio território de convívio do usuário provocando olhares para acerca dos processos de inclusão e acessibilidades, estabelecendo relações, seja com a ambiência familiar, seja com a comunidade em geral, no empenho para a superação de preconceitos, o reconhecimento das potencialidades e o desenvolvimento de novas habilidades. Pretende-se para isto, firmar parcerias por meio do Conselho da Pessoa com Deficiência, bem como com a rede socioassistencial, reinventando a forma de acesso aos serviços dos territórios, realização de oficinas na comunidade, promovendo acessos em momentos de trocas coletivas, além de favorecer tais atividades em locais



descentralizados, no intuito de acessar pessoas com e sem deficiências. A partir desta construção, a oficina Ocupando Espaços propõe-se, a partir das experiências fora da instituição, mapear alguns bairros da cidade de Sorocaba em níveis de acessibilidades e criar um indicador de espaços acessíveis e disponibilizar para a comunidade, preferencialmente, os que concentram o maior contingente populacional de usuários da APAE. Também compõem estratégias da oficina ocupar espaços com intervenções artísticas, visitar espaços culturais na cidade e demais instituições que oferecem ambientes de lazer, ofertar oficinas diversas em espaços de apoio da rede vinculando outras demandas do território e desenvolver projetos, como a biblioteca itinerante.

É relevante destacar que uma das coisas mais importantes de se atuar no território está no processo de subjetivação da pessoa com deficiência, compreendendo que esta subjetivação está diretamente implicada nas relações com o ambiente e outros sujeitos, cuja performance se dá no exercício da liberdade como caminho de autoconstrução e construção da sociedade, visto que só se cria uma sociedade inclusiva quando esta se subjetiva junto às diferenças: isso é pertencimento.

Garantir um espaço de construção coletiva, de troca de saberes e construções visando a defesa de direitos. A oficina está interligada ao Programa Autodefensoria das APAES e tem a função de defesa intransigente dos interesses das pessoas com deficiência, do meio em que estão inseridas, sugerindo melhorias a partir de objetivações concretas. As ações desenvolvidas para a formatação dessa esfera de controle social estão intrinsecamente ligadas ao cotidiano da luta da pessoa com deficiência e sua inclusão na sociedade.

**Profissionais envolvidos:** Orientadora Social e Equipe Técnica.

**Período de realização semanal:** Diário

**Horário:** 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

**Quantas horas de Atividades Semanais:** 4 horas/a cada grupo de 5 a 10 pessoas





## **Resultados esperados específicos desta atividade:**

- ✓ Promover importante mecanismo de inclusão e fortalecimento da cidadania.
- ✓ Garantir espaços de convivência para além dos muros da APAE.

## **Atividade 7: “Esporte, cultura e lazer”**

### **• Objetivo específico:**

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Garantir a participação na comunidade e sua participação na vida coletiva.

### **• Meta:**

- ✓ **Ofertar oficinas culturais e esportivas a pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alçando patamares de participação e protagonismo da população atendida.**

### **• Forma de conduzir a atividade:**

A oficina tem três ofertas, a saber: Expressão Corporal, Sonoridades e Cultura Popular. As ofertas poderão ser alteradas em conformidade às demandas dos usuários, contanto que atendam à premissa da oficina em tela.

Através de suas ofertas, as atividades pretendem favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que



amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade. Também pretende favorecer o autoconhecimento e o uso do corpo na expressão de emoções, na superação de estereótipos de movimentos, entraves na comunicação e outras limitações apresentadas.

Tende a favorecer a organização dos pensamentos, sentimentos e emoções e desenvolver a criatividade e a expressão corporal. As atividades serão iniciadas e concluídas sempre com rodas de conversa entre os participantes.

A relevância do lúdico no desenvolvimento humano tem sido demonstrada por inúmeros autores que atestam a sua importância nas diferentes fases da vida, já que proporciona muitas maneiras de promover a sensibilização, a apreensão e o estabelecimento das relações com o mundo.

Desde o início da oficina, por meio das atividades mantidas, pode-se inferir um importante repertório desenvolvido pelos usuários, no sentido da autopercepção, identificação do território quanto espaço de pertencimento e vivências, bem como de autoafirmação e fortalecimento de identidades.

No novo ciclo, por meio das mesmas atividades, o intuito é fomentar ainda mais tais dimensões pelo viés da cultura popular, agregar jogos lúdicos, brincadeiras populares, reinvenção de brinquedos e brincadeiras tradicionais, jogos territoriais e o resgate da cultura de rua.

**Profissionais envolvidos:** Educadora Física e Orientadores Sociais.

**Período de realização semanal:** Diário

**Horário:** 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

**Quantas horas de Atividades Semanais:** 3 a 4 horas/a cada grupo de 10 a 20 pessoas

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

- ✓ Garantir o acesso e a criação de diferentes formas de cultura;
- ✓ Promover identidades da pessoa com deficiência no município de Sorocaba;



## **Atividade 8: “Roda de Direitos”**

- **Objetivo específico:**

- ✓ Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Garantir a participação na comunidade e sua participação na vida coletiva.

- **Meta:**

- ✓ **Promover às famílias e comunidade espaços de discussão, de orientação e informações sobre direitos através de atividades direcionadas.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

Sob o prisma da matricialidade sociofamiliar, a qualidade dos serviços prestados a esses usuários, a possibilidade de emancipação, autonomia e protagonismo dos sujeitos, a efetiva garantia de seus direitos e a compreensão do empoderamento dessas famílias e suas comunidades constituem-se em estratégias importantes de combate à pobreza e à exclusão social. Neste sentido, promover o acesso à informação, numa perspectiva de formação dos indivíduos, tende a promover a melhoria da qualidade de vida familiar, pois atenta aos entraves identificados no meandro das dinâmicas de convívio.

Garantir às famílias a ampliação do universo informacional e o acesso ao direito através de atividades temáticas que tratem de demandas apontadas pelos cuidadores e/ou usuários dos serviços é o foco da “Roda de Direitos” que pretende empoderar os sujeitos e trazer propostas de novos modelos societários, mais inclusivos.

**Profissionais envolvidos:** Equipe Técnica e convidados.



**Período de realização semanal:** 1x por mês.

**Horário:** 8H00 às 10H00 e das 13H00 às 15H00

**Quantas horas de Atividades Semanais:** 4 horas/mês como atividade aberta às famílias, usuários e comunidade.

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

- ✓ Garantir o acesso e a criação de diferentes formas de cultura;
- ✓ Promover identidades da pessoa com deficiência no município de Sorocaba;

### **Atividade 9: “Entrelaços”**

- **Objetivo específico:**

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal;
- ✓ Promover autonomia, garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;
- ✓ Promover ações intersetoriais para minimizar problemáticas no convívio e sobrecarga na tarefa do cuidar e resguardar a integridade física, psíquica e moral da pessoa com deficiência;
- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade e ressignifiquem situações de isolamento e confinamento;



- **Meta:**

- ✓ **Promover a elaboração do luto às famílias através de espaços de acolhimento, de orientação sobre as deficiências e informações sobre direitos e promover espaços para ressignificação das relações e do afeto, facilitadas por atividades lúdicas direcionadas e de promoção da troca e do convívio.**

- **Forma de conduzir a atividade:**

“Entrelaços” tem como foco a orientação e apoio sociofamiliar, no intuito de dar suporte às famílias de crianças com deficiências, identificadas na primeira infância. Sua premissa é atender em parceria com os serviços de assistência social e de saúde disponíveis na região e garantir maiores ganhos funcionais, atuar quando há ocorrência da fragilização dos vínculos familiares e comunitários, favorecendo a elaboração do luto com atividades específicas que garantam a aceitação da criança com deficiência, bem como promover estratégias para sua inclusão na sociedade.

A partir dos trabalhos desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral que contemplasse as principais dimensões humanas. Identificamos que este público necessita de apoio permanente e especializado, por esta razão, as ações empenhadas promovem o acesso a serviços especializados, amplia a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação popular deste segmento em específico. Observamos que um contingente muito significativo dessa população, ao nascer, enfrenta a rejeição da família, que não idealizou a chegada de um filho com deficiência. Essa rejeição torna a família, muitas vezes, a principal violadora e, esta família que é a primeira comunidade de convívio, onde ela vai receber valores e desenvolver relações. O reflexo desta convivência poderá promovê-la ou, literalmente, excluí-la.

Pelo conjunto de dificuldades que a pessoa com deficiência encontra (na vida social, escolar, familiar, do trabalho), a APAE oferta ações específicas para a superação das situações violadoras de direitos que expõe à intensificação da independência, buscando



fortalecer a função protetiva da família e da sociedade e fomentar políticas públicas de atendimento e aprimoramento das ações existentes.

Tem como estratégia, também, promover assessoria aos dispositivos da rede e coletivos autônomos acerca da deficiência e problematizar a inclusão efetiva deste público na sociedade.

As atividades do Entrelaços serão desenvolvidas, preferencialmente, com famílias que a maior demanda esteja concentrada na dificuldade de aceitação da deficiência, que a família tenha dificuldades em prover os cuidados necessários e cujos vínculos familiares e comunitários estejam bastante fragilizados e, em alguns casos, realmente rompidos.

Os grupos serão desenvolvidos com reforços lúdicos, seja através da dança, da arte do brincar, das brincadeiras direcionadas... tudo no intuito de favorecer a convivência, a troca de afeto, a criação e ressignificação dos laços.

Através da expertise institucional com o público em tela é possível inferir que as atividades que envolvem ludicidade, permitem a manifestação livre e espontânea, auxilia no desenvolvimento de habilidades e de interação social, alivia a tensão interior e permite a projeção de novas formas de convívio. Sendo assim, verifica-se que auxilia no desenvolvimento físico, mental, emocional e social do sujeito.

Visa fortalecer famílias na superação da vivência estigmatizadora e promover a ressignificação do contato entre o cuidador e o dependente. Muitas famílias não conseguem superar o luto ao receber uma criança com deficiência. Este dado acaba por apontar as causas de situações de negligência e maus tratos. A ludicidade aporta um aspecto integrador, que auxilia na socialização através de atividades em grupo, o que pode favorecer a integração entre dependente e cuidador, ampliar a rede protetiva da família, promover o acolhimento às suas angústias e ressignificar as relações já fragilizadas.

**Profissionais envolvidos:** Equipe Técnica e rede de serviços públicos.

**Período de realização semanal:** Serviço de atendimento disposto pela equipe técnica em período comercial.



**Horário:** Período integral (segundas a sextas-feiras, das 8H00 às 17H00)

**Quantas horas de Atividades Semanais:** 40 horas

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

- ✓ Fortalecer famílias de pessoas com deficiência, mediante a rejeição, não apenas do diagnóstico do parente, mas do próprio indivíduo.
- ✓ Promover a capacidade protetiva do território em que vivem pessoas com deficiência, a fim de fortalecer redes de apoios e cuidados;
- ✓ Identificar as forças sociais do território;
- ✓ Promover a proteção social das famílias;
- ✓ Oportunizar outras experiências de vida, que promovam resiliência e melhor qualidade de vida a cuidadores e dependentes;
- ✓ Contribuir para a identificação/mapeamento das pessoas com deficiência nos territórios, bem como situações de confinamento.

### **Atividade 10: “Cuidando do Cuidador”**

• **Objetivo específico:**

- ✓ Garantir escuta e intervenções possíveis aos familiares e cuidadores em situações de desgaste e sobrecarga, evitando o adoecimento e somatização dos que são os responsáveis diretos pelo cuidado dos usuários do serviço;
- ✓ Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- ✓ Ampliar o universo informacional dos atendidos e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- ✓ Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, reduzindo a sobrecarga e o desgaste do cuidador;



- **Meta:**
  - ✓ **Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta que estimule a troca de saberes e o suporte às angústias e entraves do cotidiano.**
- **Forma de conduzir a atividade:**

O grupo será desenvolvido no intuito de favorecer a escuta, clarificação, orientação e encaminhamentos a familiares e cuidadores em situações que ocorrem situações de violência, desencadeadas por adoecimento psíquico, uso abusivo de álcool e outras drogas no ambiente familiar, bem como outras situações identificadas pela equipe técnica do serviço.

“Cuidando do cuidador” ocorre através de rodas de conversa e outras atividades com familiares. Considera-se, em todos os casos, a situação de vulnerabilidade a que tais sujeitos estão submetidos, pois pretende promover propostas e ações preventivas para evitar o acirramento destas condições. Por entender que a atividade ocorre em consonância com os critérios da intersetorialidade, as atividades tendem a ocorrer com o suporte de grupos especializados, em parceria com a rede de serviços públicos, em articulação, sugerindo uma esfera de proteção integral, promovendo intervenções conjuntas. Vale salientar que “Cuidando do cuidador” é uma estratégia dentro dos limites institucionais para atuar sobre uma demanda diagnosticada nas relações familiares de usuários da APAE. Tais fragilidades são expressão da Questão Social e requerem intervenções do serviço às famílias e seus membros. Trata-se de uma situação gritante na esfera de atendimento do nosso público, e fazem-se urgentes ações conjuntas para o seu enfrentamento.

**Profissionais envolvidos:** Equipe Técnica e rede de serviços públicos.

**Período de realização:** Quinzenal.

**Horário:** 8H00 às 10H00 e das 13H00 às 15H00

**Quantas horas de Atividades:** 4horas/quinzenal





## Resultados esperados específicos desta atividade:

- ✓ Fortalecimento do trabalho em rede, promovendo o cuidado do cuidador e o enfrentamento às situações que vulnerabilizam as famílias;
- ✓ Oportunizar outras experiências de vida, que promovam resiliência e melhor qualidade de vida a cuidadores e dependentes.

## 5.10) CRONOGRAMA RESUMO DAS ATIVIDADES:

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses												
			7	8	9	10	11	12*	1	2	3	4	5	6	
Oficina Criativa	2ª a 6ª feira	8:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nucleação com Famílias	2ª a 6ª feira	8:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Arte&Trecó	2ª a 6ª feira	8:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Lançando Sementes	2ª a 6ª feira	8:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cozinha Experimental	2ª a 6ª feira	8:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ocupando Espaços	2ª a 6ª feira	8:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Esporte, Cultura e Lazer	2ª a 6ª feira	8:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Roda de Direitos	1 x por mês	13:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Entrelaços	Segundas às Sextas-feiras	8:00 – 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cuidando do Cuidador	Terças e Quintas-feiras	13:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## 5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO :

Função	Escolaridade	Carga horária/Semanal	Regime de Contratação	Carga horária Mensal
Assistente Social	Superior Completo	30hs	CLT	150hs
Terapeuta Ocupacional	Superior Completo	30hs	CLT	150hs
Psicóloga	Superior Completo	20hs	CLT	150hs
Coordenador	Superior Completo	40hs	CLT	200hs
Orientador Social	Ensino Médio	40hs	CLT	200hs



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

	Completo			
<b>Orientador Social</b>	Ensino Médio Completo	40hs	CLT	200hs
<b>Instrutor de Música</b>	Ensino Médio Completo	20hs	CLT	100hs
<b>Analista Financeiro</b>	Ensino Superior Completo	40hs	CLT	200hs
<b>Auxiliar Administrativo</b>	Ensino Superior Completo	40hs	CLT	200hs
<b>Cuidador</b>	Ensino Médio Completo com Curso Específico	40hs	CLT	200hs
<b>Serviços Gerais</b>	Ensino Fundamental Completo	40hs	CLT	200hs
<b>Serviços Gerais</b>	Ensino Fundamental Completo	40hs	CLT	200hs
<b>Merendeira</b>	Ensino Médio Completo	40hs	CLT	200hs

<b>FUNÇÃO</b>	<b>ATRIBUIÇÕES</b>
<b>Assistente Social</b>	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.
<b>Terapeuta Ocupacional</b>	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.
<b>Psicóloga</b>	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.
<b>Coordenador</b>	Supervisão dos serviços, da equipe técnica e orientadores, articulação com a rede socioassistencial e promoção do trabalho dentro e fora da instituição, suporte à equipe em assuntos da Assistência Social e específicas da política apaeana.
<b>Orientador Social</b>	Escuta, sensibilidade e orientação às demandas, bem como as devolutivas à equipe técnica.
<b>Orientador Social</b>	Escuta, sensibilidade e orientação às demandas, bem como as devolutivas à equipe técnica.
<b>Instrutor de Música</b>	Escuta, sensibilidade e orientação às demandas, bem como as devolutivas à equipe técnica.



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

<b>Encarregado Administrativo</b>	Desenvolver processos e fluxos internos da instituição no que tange aos recursos humanos.
<b>Cuidador</b>	Suporte para troca e cuidados diversos aos usuários que não possuem independência nas atividades de vida diária.
<b>Serviços Gerais</b>	Manter o ambiente agradável e limpo para garantir boas condições de convívio e permanência.
<b>Analista Financeiro</b>	Analisar, planejar, executar o orçamento físico financeiro da instituição, bem como realizar a prestação de contas mensal e divulga-las no site de transparência.
<b>Merendeira</b>	Preparar as refeições aos usuários, sob supervisão, atentando às restrições alimentares dos usuários, bem como as dietas a serem seguidas.

## 5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE:

<b>INSTITUIÇÃO/ ORGÃO</b>	<b>NATUREZA DA INTERFACE</b>
<b>CREAS</b> (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.
<b>CRAS</b> (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.
<b>Conselho Tutelar</b>	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.
<b>CMAS</b> – Conselho Municipal da Assistência Social	Participação em instância deliberativa de políticas públicas no âmbito da Assistência Social como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
<b>CMDCA</b> - Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente	Participação em instância deliberativa de políticas públicas da área da criança e do adolescente como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
<b>CMPCD</b> - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa	Participação em instância consultiva de



com Deficiência	políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
<b>Defensoria Pública</b>	Acompanhamento em parceria de usuários que recorrem à assistência jurídica integral e gratuita, garantida às pessoas financeiramente hipossuficientes.
<b>Vara da Infância e Juventude</b>	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
<b>Vara da Família e Sucessões</b>	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
<b>Secretarias de políticas públicas</b> (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.
<b>Rede privada – SUAS</b>	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, muitos acompanhados em diferentes organizações da sociedade civil, tendo em vistas as particularidades das ofertas.

## 5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMILIAS:

### Condições de Acesso:

Pessoas com deficiências múltiplas e seus cuidadores e/ou familiares

### Formas de Acesso:

- ✓ Demanda espontânea;
- ✓ Busca ativa;
- ✓ Por encaminhamentos dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.



## 5.14) RESULTADOS/ IMPACTOS ESPERADOS :

A execução do serviço espera contribuir com a ampliação do acesso a direitos, reduzir e prevenir situações de isolamento social e redução das ocorrências de risco sociais, seu agravamento ou reincidência. Para tanto, prevê:

- ✓ Melhorar as condições de vida e promoção geral pessoa com deficiência através do acesso a bens e serviços públicos;
- ✓ Melhorar a qualidade de vida de pessoas com deficiência através de atendimentos especializados às pessoas com deficiência intelectual oriundas de diversos bairros da cidade;
- ✓ Garantir a efetividade de ações de prevenção, promoção, educação e recuperação, assegurando a diminuição dos problemas mais frequentes na perspectiva da habilitação e reabilitação no âmbito do SUAS, alcançando melhores resultados no controle das deficiências e suas complicações;
- ✓ Ampliar as possibilidades de vida autônoma conforme a maturidade etária e grau da deficiência;
- ✓ Promover a proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento das autonomias em parcerias com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS);
- ✓ Ampliar a visibilidade e o reconhecimento das potencialidades da pessoa com deficiência intelectual através das atividades propostas e de diálogo com a sociedade.
- ✓ Reduzir as situações de risco e vulnerabilidade da população atendida.
- ✓ Identificar e reduzir situações violadoras de direitos.

## 5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada.



As atividades fim do trabalho desenvolvido serão, periodicamente, monitoradas pela equipe técnica, em feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

As avaliações tendem a ocorrer de acordo com as demandas apresentadas na execução do serviço e, a partir delas, serão fomentadas as projeções para a de área melhoria da oferta. Serão mediadas por um profissional da equipe.

As avaliações da oferta do trabalho ocorrerão em formato de assembleias, semestralmente. Tal atividade tende a promover a participação cidadã dos usuários da APAE Sorocaba, bem como em espaços públicos de deliberação da política pública e de controle social.

Serão realizadas enquetes com as famílias no intuito de melhorar o trabalho da instituição, bem como as possibilidades de diálogo aberto.

Desta forma, pretende-se, de fato, apresentar aos usuários e suas famílias aquisições reais para o seu cotidiano, de tal forma que corrobore a autonomia almejada e as possibilidades de emancipação e ressignificação dos sujeitos e suas relações com a família e a sociedade.

## 5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

**Locado** ( )                      **Próprio** (X)                      **Cedido** ( )

### Condições de Acessibilidade

**Sim** (X)                      **Parcialmente** ( )                      **Não Possui** ( )

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
3 Salas de atendimento	Mesa de escritório, cadeiras, armário, arquivo, mesa infantil, Computador, telefone, impressora, ar condicionado e ventiladores.	Material ludopedagógico diversas.
4 Salas de oficina para Grupos	Mesas, cadeiras, armários, prateleiras,	Material ludopedagógico diversas.



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

	bancada, liquidificador de papel reciclado, furadeira e fechadura de encadernação, guilhotina, prensa de papel, pia, secador, pirógrafo, ferramentas, maquina de fabricar chinelos e sandálias, maquina de estampar tecidos, sandálias de borracha, boné, canecas, brindes em geral, duas impressoras sublimáticas, ventiladores.	
Cozinha experimental	Bancada, cadeiras altas e baixas, fogão, forno industrial, geladeira, freezer, armário, batedeira, liquidificador, forno micro-ondas, prensa.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Anfiteatro	Ventiladores, telefones, aparelho de som, ar condicionado, barras paralelas, data show, telão, mesa, cadeiras, armários, prateleiras, espelho, equipamentos de fanfarra.	Flipchart, cadeiras, mesas, Datashow e telão.
Sala da equipe técnica dos serviços	Mesas, cadeiras, telefones, computadores, impressora, armários, mesa de reunião com 6 lugares, ar condicionado.	Materiais ludopedagógicos, de escritório e arquivos.
Sala administrativo-financeiro	Mesa, cadeira, computador, impressora, arquivos, armário, ventilador, ar condicionado, telefones.	Material de escritório em geral.
Cozinha Industrial	Mesa, cadeira, câmara fria, freezers, fogão e forno industrial, batedeiras, processadores de alimentos, utensílios, pias, armários, bancada, telefone.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Refeitório	Mesas, cadeiras, televisão, forno de micro-ondas, filtro de água, réchaud.	Mesas, cadeiras, micro-ondas e réchaud.
Almoxarifado geral	Prateleiras, Mesa, cadeira, computador.	Materiais de consumo (higiene, limpeza e ludopedagógicos).
Dispensa de alimentos	Prateleiras	Alimentos não perecíveis.
Quadra coberta e dispensa	Mesa de pibolin, cadeiras	Materiais esportivos.
Sala de reuniões	Mesa de reunião com oito lugares, telefone, data show, armários e arquivo morto.	-
Recepção	Cadeiras, filtro de água, ventilador, televisão, armário.	Brinquedos
Sala de estar	1 jogo de sofá, mesa de centro.	Revistas
Secretaria	Mesas, cadeiras, computadores, arquivos, telefones, impressoras.	Materiais de escritório em geral.
4 Banheiros	Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Materiais de Higiene
Área multiuso externa	Bancos	Jardineiras



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

A sede da organização é própria e está localizada na região norte do município de Sorocaba, com uma área total de 4.300m<sup>2</sup>, sendo 2.115,79m<sup>2</sup> de área construída, que compõe o complexo de três setores: assistência social, saúde e educação.

Os espaços acima compõem o bloco da área da Assistência. Todos os blocos possuem conjunto de sanitários adaptados às necessidades das pessoas com deficiência atendidas na instituição.





APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

## 6) PLANILHA ORÇAMENTARIA:



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

## 7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: **Cátia Cristina Rocha de Souza**

Formação: Assistente Social

Número do Registro Profissional: 43.615

Telefone para contato: (15)3219-2499

E-mail do coordenador: [coordenacao.social@apaesorocaba.org.br](mailto:coordenacao.social@apaesorocaba.org.br)

Nome do representante legal:

*Fábio Nobuhiro Umezu*

*RG 19.178.062*

*CPF 149.807.668-89*

Assinatura:

Sorocaba, 29 de maio de 2020.